



- Silva, A. B., Matos, M. G., & Diniz, José Alves. (2010). Idade, género e bem-estar subjectivo nos adolescentes. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 39–61. [http://dx.doi.org/10.14195/1647-8614\\_44-2\\_3](http://dx.doi.org/10.14195/1647-8614_44-2_3)
- Silva, A. G. (1997). A Disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica na Área de Formação Pessoal e Social. In Pessoa, Cultura e Fé (pp. 67–82). Fundação Calouste Gulbenkian.
- Silva, C. (2007). Factores de Escolha de EMRC em Alunos do Ensino Secundário. Universidade Católica Portuguesa.
- Silva Gonçalves, L. M. (2016). A EMRC na Escola Pública na Diocese de Coimbra. Perceção de alunos sobre a Relevância da Disciplina e o Perfil do Professor. Universidade de Coimbra.

#### **IV-SIETDH-59088 - Educação de Surdos em Moçambique: políticas, práticas pedagógicas e (ex)inclusão no ensino secundário**

Luís Muengua - CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135, Portugal; Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane (FACED), Avenida Julius Nyerere , nr. 3453, Campus Principal, Moçambique

António Magalhães - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto, Portugal; Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)

Orquídea Coelho - CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto, Portugal

António Gonçalves - Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane (FACED), Avenida Julius Nyerere , nr. 3453, Campus Principal, Maputo, Moçambique

#### Oral Communication

A introdução do projecto de Escolas Inclusivas foi uma iniciativa do governo moçambicano no empreendimento de reformas políticas para o setor da ‘educação especial’ (Chambal, 2007). Este artigo é um recorte do trabalho que estamos a levar a cabo no projeto de doutoramento, que visa analisar as políticas educativas para área da surdez em Moçambique, no período entre 2000-2020. Refletimos sobre a forma como as políticas, no ensino secundário, estabelecem convergências e/ou divergências entre o plano político e as possibilidades curriculares nos domínios da inclusão e do acesso à educação de surdos/as (Zamora Jorge, 2014), visando perceber de que maneira as inciaivas políticas e as práticas pedagógicas contribuem para a melhoria das condições no acesso à escola, para a promoção da aprendizagem e da (ex)inclusão escolar (Stoer & Magalhães, 2005; Gonçalves, 2015).



Assentes na abordagem qualitativa, fundamentada pelos pressupostos dos paradigmas socio crítico, fenomenológico-interpretativo, sócio antropológico da surdez (Coelho, 2010) e na teoria de análise sociológica de políticas educativas de Stephen Ball (Ball, 2006), analisamos fontes bibliográficas e documentos legislativos da educação relevantes para o estudo, com enfoque para a Lei do Sistema Nacional de Educação (Lei 18/2018). Os dados foram analisados com recurso às técnicas de análise documental e de conteúdo. Os resultados apontam para a existência de preocupação governamental em formular políticas que atentam às problemáticas da educação de surdos/as. Conclui-se que prevalecem desafios e problemas no contexto da implementação de políticas e das práticas pedagógicas, que o/a aluno/a Surdo/a enfrenta dificuldades na inserção escolar e pedagógica, e que há fragilidades na formação de professores, situações que acabam comprometendo o pressuposto da inclusão advogado pela legislação.

Keywords: Educação de Surdos; Políticas educativas moçambicanas; Inclusão educativa; Ensino secundário

Ball, Stephen (2006). *Education policy and social class*. Abingdon: Routledge.

Chambal, Luís (2007). *A escolarização dos alunos com deficiência em Moçambique: um estudo sobre os resultados e a implementação das políticas da inclusão escolar*. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Coelho, Orquídea (2010). *Surdez, Educação e Cidadania. Duas línguas para um caminho e para um mundo*. In Coelho, Orquídea (Org.). *Um copo vazio está cheio de ar: Assim é a surdez* (pp. 17-100) Porto: Livpsic.

Gonçalves, António (2015). *A Educação Politécnica e a Escola do Trabalho em Moçambique: novas e velhas falácias pedagógicas*. Maputo: Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação.

Januário, Francisco (2018). *O impacto das reformas no Sistema Nacional de educação em Moçambique*. In Francisco, Zulmira; Mapatse, Maria; Duarte, Stela; Verdial, Ana & Mauai, Ângelo (Org.). *Actas da conferência sobre educação: 30 anos com Samora reflectindo sobre a educação em Moçambique* (pp. 371-390). Gaza: Editora Educar-UP.

Muengua, Luís (2019). *Análise do processo de inclusão do aluno Surdo na identificação de gestos para conteúdos artísticos*: Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Stoer, Stephen & Magalhães, António (2005). *A diferença somos nós: A gestão da mudança social e as políticas educativas e sociais*. Porto: Edições Afrontamento.

Witchs, Pedro; Lopes, Maura & Coelho, Orquídea (2019). *Formas possíveis de ser nas políticas linguísticas de educação de surdos em Portugal*. *Educação & Sociedade*, 40, 1-16.

Zamora Jorge, Rosalina (2014). *O papel da língua de sinais na inclusão escolar e social de alunos surdos em Moçambique*. In Dias, Hildizina; Duarte, Stela & Picardo, Salazar. *Didácticas, práticas e necessidades educativas especiais* (pp. 251-258). Maputo: Alcance Editores.



Lei 18/2018–Lei do Sistema Nacional de Educação, de 28 de Dezembro de 2018. Boletim da República, 2º Suplemento, 1ª Série, nº 254.

**IV-SIETDH-63138 - A participação num grupo de teatro do oprimido e sua expressão no desenvolvimento socioemocional: um estudo de caso em contexto escolar.**

Sara Almeida - UCP

Lurdes Veríssimo - UCP

Marisa Costa - UCP

Filipe Martins - UCP

Isabel Castro - UCP

José Oliveira - UCP

Oral Communication

O teatro do oprimido (TO) visa a transformação pessoal e social, através da exploração de situações de opressão a que os participantes consideram estar sujeitos, bem como incentivando e capacitando os indivíduos para agir sobre essas situações. Assim, o objetivo geral deste estudo, desenvolvido no âmbito do Projeto ACT – Aprender Com Todos, é explorar a influência percebida da participação de alunos do 3º ciclo num grupo de TO no desenvolvimento socioemocional. Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido numa escola TEIP com uma amostra de sete participantes – a facilitadora do TO, três alunos participantes do TO, e os respetivos diretores de turma. A recolha de dados foi realizada com recurso a entrevistas semiestruturadas e focus group. No momento presente, o estudo encontra-se em fase de recolha de dados. Pretende-se, a partir da análise dos dados, compreender se o teatro do oprimido se poderá constituir como uma ferramenta pedagógica com impacto no desenvolvimento socioemocional dos jovens, e consequentemente no sucesso escolar.

Keywords: desenvolvimento socioemocional; teatro do oprimido; contexto escolar; jovens; do 3º ciclo

Alencastro, Lidiane Cristina da Silva, Silva, Jorge Luiz da, Komatsu, André Vilela, Bernardino, Fabiane Blanco Silva, Mello, Flávia Carvalho Malta de, & Silva, Marta Angélica Iossi. (2020). Theater of the Oppressed and bullying: nursing performance in school adolescent health. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(1), e20170910. Epub February 10, 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0910>.

Bergman Blix, S. (2019). Different roads to empathy: stage actors and judges as polar cases. *Emotions and Society*, 1(2), 163-180. <https://doi.org/10.1332/263168919X15653390808962>.